

Misericordiosíssimo Senhor!  
De tortura em tortura amargurado,  
O meu frágil espírito inferior  
Viu-se presa de trevas, no passado,  
E a desgraça suprema o amortalhou.

Tudo sofri, de dor e de miséria,  
Mas a tua bondade me levou  
A esquecer a influência deletéria  
Da carne passageira...  
Rompeste a minha venda de cegueira  
E divisei o excelso panorama  
Do Universo infinito, que TE aclama  
Como a fonte do amor ilimitado!

Relevaste, meu Deus, o meu pecado  
E pude ouvir as harmonias puras  
Que equilibram os mundos nas alturas!...

Cheio de amaridúlcida ansiedade,  
A esperança o espírito me invade  
Aguardando das lágrimas futuras  
A minha redenção...

Que a confiança, pois, em Ti me anime,  
Que no porvir a dor bela e sublime  
Jorre em minhalma a luz da perfeição.

## Redivivo

IGNÁCIO JOSÉ DE ALVARENGA PEIXOTO

Ignácio José de Alvarenga Peixoto, um dos malogrados poetas da "Conjuração Mineira", ao qual foi imposta a pena de degredo perpétuo na África, onde veio a falecer em 1793, "minado pela nostalgia".

Divina lira,  
Musa que inspira  
Meu coração  
A relembrar...  
Celebra, amena,  
A vida plena,  
A paz sublime,  
A luz sem par.

Volta, de novo,  
Ao grande povo  
Que não me canso  
De estremecer;  
Revela, ainda,  
A Pátria linda  
Que faz vibrar  
Todo o meu ser.

Exalça agora  
A nova aurora  
Que brilha cheia  
De amor cristão.  
O mundo em prova  
Que se renova  
Espera o dia  
De redenção.

Une-te ao canto  
Formoso e santo  
Que flui soberbo,  
Sepulcro além...  
Lira divina,  
Louva a doutrina  
Da liberdade  
No eterno bem.

Dize a grandeza  
Da glória acesa  
Na vida excelsa  
Que a dor produz,  
Proclama à Terra  
Que além da guerra  
E além da noite  
Floresce a luz.

Não mais procures,  
Chorando alhures,  
Enfraquecer-te  
Nas lutas mil.  
Canta sòmente,  
Ditosa e crente,  
A nova era  
Do meu Brasil.



## Anjo de redenção

JESUS GONÇALVES

Jesus Gonçalves nasceu em 12 de Julho de 1902, na cidade de Borebi, Estado de S. Paulo. Surgindo-lhe os sintomas do Mal de Hansen, em 1930, internou-se num hospital, daí se transferindo para o Asilo Colônia de Pirapitingui, onde desencarnou, em 16 de Fevereiro de 1947, e onde dirigia um Centro Espirita.

Do Céu desceste resplendente e puro  
E no santo mistério em que te apagas  
Vestiste-me o burel de sãnie e chagas  
E algemaste-me a lenho estranho e duro.

Nume solar pairando no monturo,  
Terno, escondendo as flores com que afagas,  
Ouviste-me, em silêncio, o choro e as pragas,  
Doce e invisível no caminho escuro!...

Mas, da cruz de feridas que me deste,  
Libertaste meu ser à Luz Celeste,  
Onde, sublime e fúlgido, flamejas!

E agora brado, enfim, de alma robusta:  
— Deus te abençoe, ó Dor piedosa e justa,  
Anjo da redenção! bendito sejas!...